# O Metalúrgico

Baixada Santista, 11 de maio de 2016 nº 416

# Vitória dos trabalhadores!

## Judiciário determina que índice de reajuste do plano de saúde dos aposentados tem que ser o mesmo dos trabalhadores ativos

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou em decisão que foi divulgada no final da semana passada manter a decisão do Judiciário que em primeira instância determinou que o índice para reajuste das mensalidades do convênio médico aos aposentados deve ser o mesmo índice aplicado para quem está trabalhando na usina. Ou seja, a Usiminas e a Fundação foram derrotadas em seu objetivo de fazer com que os trabalhadores pagassem a conta dos rombos provocados pela sua administração. Trecho da sentença mostra que a única preocupação da empresa era aumentar o reajuste, veja:

***"A agravante, parece, só, ver urgência nos seus recebimentos; mas a mesma urgência que lhe concedeu antecipar algum reajuste, nas várias decisões antecipatórias, justifica a devolução do que foi cobrado a maior, em favor dos consumidores..."***

### Veja os reajustes no plano de saúde que foram impostos pela Usiminas junto com a Fundação de 2013 pra cá:

- **2013: 15% para quem está trabalhando na Usiminas e 21,21% para os aposentados**
- **2014: 0% para quem está trabalhando na Usiminas e 22,6% para os aposentados**
- **2015: 9,72% para quem está trabalhando na Usiminas e 23,65% para os aposentados**

A Usiminas tenta arrancar cada vez mais dos trabalhadores, ou seja, para quem está trabalhando o reajuste no plano de saúde foi muito maior que reajuste salarial e para os aposentados o reajuste foi ainda maior.

Pela decisão do Judiciário, além do índice de reajuste do plano ter que ser o mesmo para quem está trabalhando na usina e para quem está aposentado, o plano deverá devolver em desconto nas mensalidades o que foi cobrado a mais dos aposentados.

Essa decisão é fruto da firmeza do Sindicato junto com os trabalhadores na defesa dos direitos do conjunto da categoria.

**E na próxima quinta-feira, dia 12, às 15h30 tem assembleia no Sindicato com os aposentados, vamos ampliar a mobilização para garantir que a decisão seja cumprida.**

## No próximo dia 12 acontece a primeira reunião com a Usiminas sobre a nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2016

Na semana passada, os representantes da Usiminas viram que não adiantou nada a conversa fiada do presidente da usina que tentou pressionar os trabalhadores e chegou a falar o absurdo de que "concederam" um reajuste acima do que podiam.

Isso é uma mentira deslavada, primeiro que patrão nenhum concede nada, trabalhamos e temos o direito de receber nosso salário, nosso reajuste salarial e ter nossos direitos respeitados.

A decisão do Tribunal em Brasília não anula o que já foi pago de reajuste salarial e de abono e já entramos com recurso contra o despacho do TST que não acompanhou a decisão do Judiciário em São Paulo que determinou o pagamento integral das perdas acumuladas entre 2014-2015.

O presidente da Usiminas tentou também desmentir os dados que foram apresentados pela própria Usiminas, que demostram que atacaram empregos e salários para aumentar ainda mais seus lucros, vejam:

***- O EBITDA ajustado foi positivo em R$51,6 milhões no 1º trimestre de 2016***

***- E os preços praticados no mercado interno apresentaram elevação média de 0,8% e 16,5% no mercado externo.***

Enquanto impuseram uma carnificina nos empregos e arrocharam nossos salários, os acionistas comemoram seus lucros, portanto para enfrentar a enrolação e mais uma tentativa da Usiminas de dar calote nos nossos salários e direitos é irmos â luta.

## Contra a enrolação e mais uma tentativa de calote da Usiminas, vamos nos colocar em movimento para garantir reposição das perdas e aumento salarial. Na próxima semana participe das reuniões que vamos chamar no Sindicato para organizarmos a mobilização da Campanha Salarial

# Atenção aposentado: dia 12/05 tem reunião para discutir a decisão do reajuste do Plano de Saúde

Em decisão unânime o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP), decidiu manter a deliberação de 1ª Instância que determina que o reajuste das mensalidades do Cosaúde sejam iguais a correção das mensalidades dos trabalhadores ativos. A decisão determina também que sejam devolvidos os valores cobrados à mais desde 2013, sendo este reembolso através de compensação nas mensalidades futuras.

**Para mais informações estamos convocando os trabalhadores aposentados para reunião que será realizada nesta quinta-feira, dia 12, às 15h30, na subsede de Santos, situada na av. Ana Costa, 55.**

# Nesta sexta-feira, dia 13, tem reunião da Campanha Salarial 2016

Na semana passada, o presidente da Usiminas em reunião com trabalhadores da usina de Cubatão(SP), espalhou dúvidas com informações inverídicas anunciando que a decisão do Tribunal de 1ª Instância em relação ao Dissídio Coletivo de 2015 havia sido anulada.

**A VERDADE**

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), que tinha determinado a aplicação de 7,34% de reajuste em 2015, quando a decisão de 1ª Instância era 8,34%, analisava recurso da empresa que, inclusive, pedia efeito suspensivo.

A decisão publicada recentemente, dá conta de que o mesmo Tribunal decide arquivar o processo sem julgamento do mérito, mantendo o que já havia concedido.

O Sindicato impetrou recurso junto ao Supremo para garantir o julgamento da ação. No entanto, o reajuste aplicado está mantido.

**Para mais esclarecimentos sobre essa questão e avaliação das negociações de 2016, o Sindicato está convocando todos os trabalhadores para reunião importante que acontece nesta sexta-feira, dia 13, às 17h30, na subsede de Santos, na av. Ana Costa, 55.**

# Desentendimento entre sócios prejudica a nossa Campanha Salarial 2016

Os principais jornais do país publicaram na última segunda-feira, 09, matérias que mostram a briga interna no Conselho de Administração da Usiminas. O jornal A Tribuna de Santos, de ontem (10), página A-7, reforça a discussão de cisão do grupo, ou seja, a divisão do patrimônio. Isto porque o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), determinou a participação de representantes da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) no Conselho de Administração (02) e um no Conselho Fiscal.

A matéria trata também dos prejuízos no mercado de ações em virtude das brigas que tornaram-se públicas desde 2014. Enquanto isso, os trabalhadores tem pago a conta da irresponsabilidade e incompetência da administração do grupo.

Nesta quinta-feira, 12, está prevista uma nova reunião do Conselho Administrativo onde a imprensa da como certa a possível cisão que, provavelmente, deva ser concretizada no final do ano.

O que deve ocorrer em breve é a mudança de comando, sendo agora consenso entre italianos, argentinos e japoneses a indicação de um nome que deverá acabar com as investidas da CSN.

**E nós? E a Campanha Salarial, como fica? É isso que iremos discutir na reunião de 6ª feira, dia 13. Participe!**

## A vida dos trabalhadores no transporte ferroviário está em risco por causa das condições de trabalho impostas pela Usiminas

Não é de hoje que o Sindicato tem denunciado a grave situação em toda a usina que coloca a saúde e a vida dos trabalhadores em risco. E o transporte ferroviário é um dos lugares onde perigo aumenta a cada dia.

A ordem da Gerência é aproveitar qualquer tipo de material para manutenção dos trilhos, dormentes e locomotivas. Até uso de madeira que serve de piso está sendo utilizado para a movimentação das locomotivas.

Mais um absurdo que coloca em risco a vida dos trabalhadores, a ordem da Gerência que além de anunciar que os trilhos e dormentes não vão ser trocados, é recolocá-los em lugares que segundo a Usiminas "ofereçam menos riscos". Ou seja, a direção da Usiminas tenta esconder o sucatão em que transformou todas as áreas da usina colocando a vida dos trabalhadores em risco.

No transporte ferroviário os trabalhadores têm que transportar cargas como chapas de aço que pesam de 20 a 30 toneladas, bobinas de aço pesando entre 15 a 20 toneladas e devido as gambiarras impostas pela Usiminas o risco de descarrilamento só aumenta.

**Além de continuar a denunciar os problemas em seu local de trabalho, vamos juntos ampliar a nossa mobilização contra as péssimas condições de trabalho.**


**Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas**
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

**Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)**
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161 - Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398


**(13)98216-0145**
**Sigilo absoluto**

**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br